

ÍNDICE GERAL

PRÓLOGO	11
I — Introdução	23
Romance e drama. Instâncias do relato. A voz do narrador. Consciência narradora e pessoa gramatical. Olhar, consciência e voz. Omnisciência e ponto de vista. Behaviu-rismo. <i>Nouveau roman</i> . Visão e registo. A narração que se narra.	
— Autor e fautor	35
O autor relator. Autor e narrador. A subjectividade do autor. Convenção literária do romance. A intrusão do autor. O autor-transcritor. Romance e ficção. 1. Exclusão do autor. a) Objectividade. Graus de imparcialidade. O romance epistolar. Suas modalidades. Sua exemplaridade teórica. Os relatos emoldurados. Os romances do 'editor'. O caso de Balzac. b) Verosimilhança. Indícios de credibilidade. Código narrativo. 2. Intervenção do autor. Graus. A 'intrusão' do leitor. Perspectivas do romance de transcrição. Verosimi-lhança e convenção.	
III — O narrador	61
1. Saber e contar	61
Saber e contar. A informação. A voz do narrador como eixo do romance. Missão do narrador. Sobreposição do narrador e do personagem. O diálogo. Carácter fictício do narrador. Relação de conhecimentos entre narrador e personagens: omnisciência, equisciência, deficiência. 1. Narrador fora da	

história. a) Omnisciência. Crise e recusa. Realismo e realismo subjectivo. b) Equisciência. Inter-visão dos personagens. Visão e emissão. O estilo indirecto livre. Exemplos de Faulkner e de Conrad. c) Deficiência. Limitação do narrador: luz, obscuridade e claro-escuro. Behaviourismo. 2. Narrador dentro da história. a) Impossibilidade de omnisciência do narrador-personagem. b) Equisciência: realização do ponto de vista. Vantagens e desvantagens. c) Exclusão da deficiência de informação.

2. Reconsideração

81

Reconsideração dos casos a e c: sua realidade. Personagem-narrador: desajuste de informação entre um e outro. O personagem-narrador de Proust. Psicologia e expressão. Os casos de *O estrangeiro* e de *A família de Pascual Duarte*. Visão e linguagem. Dialéctica e praxis das teorias e manifestos. A visão estereoscópica. Quase-omnisciência da visão prismática. Ubiquidade e simultaneidade. *A colmeia* e *O Quarteto de Alexandria*. O monólogo interior. Caracterização. Funções. Modalidades. *Ulisses* e *O som e a fúria*. A relação narrador-personagem no monólogo interior. Finalidade e contradições. Variações. Visão interna ou externa do narrador sobre o personagem. Conhecimento máximo e mínimo na relação equisciente. Multiplicação da voz narradora. O exemplo de *La ciudad y los perros*.

IV—A voz e a letra

105

Numenicidade e fenomenicidade da escrita. Saber, dizer e escrever. Circunstâncias e particularidades da escrita. Coerência e desajuste. As *Memórias de um peru* (Bécquer) e *O estrangeiro* (Camus). Os momentos da escrita. Memória, diário, epistolário. Os romances de 'processo'. A palavra impraticável.

V—O personagem

121

O personagem como tema e como técnica. Emancipação. Vozes através de vozes. *Martín Fierro*. Estilo directo, indirecto e indirecto livre. O diálogo. A marca do narrador. Os romances de 'duplo registo'. *Don Segundo Sombra*. Ângulos de enfoque: narrador-personagem principal, secundário ou testemunha. Personagens históricos e fictícios. O retorno dos personagens.

VI—O destinatário	137
---------------------------------	------------

Escrita e leitura. O público. O que é ler. O leitor da obra. O leitor na obra. O leitor como termo da comunicação. O destinatário: teatro, cinema e romance. A narração: destinatário interno (fictício ou verdadeiro) e externo (definido ou não). Deslocações. O destinatário e os géneros. Para quem se escreve. Simbiose do autor e do leitor. Diversidade de registo. Proust, a leitura e o 'livro'. A leitura e os códigos.

BIBLIOGRAFIA BASICA	155
ÍNDICE DE ROMANCES E RELATOS CITADOS	157
ÍNDICE DE NARRADORES CITADOS	165
ÍNDICE DE NOMES PRÓPRIOS	185